

**ENCONTRO
ESTADUAL DO
ENSINO MÉDIO
INTEGRADO DO IFSC**

**FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL,
CIDADANIA E DEMOCRACIA**



CHAPECÓ - SC

**30 E 31 DE AGOSTO
01 DE SETEMBRO DE 2022**

CRIAÇÃO DE UM MELIPONÁRIO NO CÂMPUS CHAPECÓ

AT 3: Ensino, pesquisa e extensão e a articulação trabalho, ciência, tecnologia e cultura

Autor: Gabriel Garcia da Silva Riboli

Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio,
gabriel.sr10@aluno.ifsc.edu.br

Coautores: Aliany Antunes de Lima

Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio,
aliany.a2005@aluno.ifsc.edu.br

Eliardo Kasper

Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio,
eliardo.k26@aluno.ifsc.edu.br

Gabriel Lídio Mueller

Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio,
gabriel.lm2005@aluno.ifsc.edu.br

Liliana Wrzesinski

Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio,
Liliana.w@aluno.ifsc.edu.br

Leonardo Camilo Valenza

IFSC – câmpus Chapecó/Professor EBTT,
leonardo.valenza@ifsc.edu.br

Resumo Expandido:

O projeto de criação de um meliponário no câmpus Chapecó foi desenvolvido em grupo por estudantes e orientado por um professor na matéria de Oficina de Integração cujo tema era sustentabilidade. Um meliponário é uma estrutura própria para o abrigo de colmeias de abelhas-sem-ferrão de qualquer espécie, na qual a espécie escolhida foi a *Tetragonisca angustula*, popularmente conhecida como Jataí. A abelha jataí é uma abelha nativa sem ferrão, essas abelhas possuem o ferrão atrofiado, e por esse motivo não são capazes de ferroar, portanto não oferecendo risco aos seres humanos. O projeto foi desenvolvido com a iniciativa de contribuir com a preservação do equilíbrio ecológico do câmpus e difundir conhecimento sobre as abelhas-sem-ferrão. Nosso objetivo geral foi a criação de um meliponário e para isso tivemos que passar por diversas etapas, os objetivos específicos, em que fizemos um aprofundamento no conhecimento sobre as abelhas-sem-ferrão, em especial a abelha Jataí, escolhemos um local apropriado para a fixação do meliponário, passando a proposta pela infraestrutura do câmpus para aprovação, construímos e fixamos o meliponário no local autorizado, legalizamos o meliponário junto aos órgãos competentes, adquirimos os enxames, fizemos a adaptação dos enxames no local, adquirimos as caixas, realizamos a transferência dos enxames para as caixas apropriadas e definitivas e, por fim, apresentamos o trabalho. Obtemos informação para nos aprofundarmos no assunto por meio de pesquisas na *internet*, em *sites*, artigos científicos, vídeos no *Youtube*, manuais de criação de abelhas-sem-ferrão, além de entrarmos em contato com pessoas que já trabalham com abelhas-sem-ferrão. Para a escolha do local, foram levados em conta diversos fatores que impactam as abelhas, como: a temperatura, umidade, mudanças climáticas, a incidência solar que pode causar a insolação nos enxames, a disponibilidade de pasto apícola para o forrageio das abelhas, as correntes de vento no local e a presença de predadores naturais, como formigas. Depois que escolhemos o local mais apropriado dentro da área do câmpus Chapecó, escrevemos uma proposta de intervenção para a infraestrutura, para que aprovasse a fixação do meliponário no local. Com o local para a fixação autorizado, colocamos a mão na massa e construímos a cobertura e o suporte para três caixas de abelhas-sem-ferrão, fixando-as em uma parede. Após prepararmos o local, iniciamos o processo de legalização do meliponário, entramos em contato com a CIDASC e criamos um cadastro de propriedade para que o câmpus pudesse resguardar as abelhas. Com o câmpus legalizado,

demos início ao processo de aquisição de três enxames, que foram doados por um dos estudantes do grupo que já trabalhava com abelhas-sem-ferrão, que foram devidamente transportados dentro da legislação estadual. Já com os enxames no câmpus, fizemos a adaptação das abelhas ao clima e movimentação do local por duas semanas. Na etapa final do projeto, adquirimos três caixas apropriadas para a espécie escolhida e as envernizamos para durarem por mais tempo. Com isso, transferimos os enxames para as caixas e as fixamos nos suportes, terminando a parte prática do projeto. Por fim, divulgamos a existência do meliponário no câmpus, por meio de cartazes, com o intuito de que as pessoas que frequentam a instituição, cuidem e aprendam sobre elas. Por fim, apresentamos o trabalho ao final do semestre para a comunidade escolar, relatando o andamento do projeto. Referente aos resultados obtidos, tivemos uma boa aceitação e interesse pelos estudantes e servidores do câmpus, levando a difusão do conhecimento sobre as abelhas-sem-ferrão. Houve também a contribuição para a preservação da espécie, que está em um local adequado, em que os enxames estão muito saudáveis, possibilitando uma melhor polinização das plantas no câmpus e em seus arredores.

Palavras-chave: Meliponário. Abelhas-sem-ferrão. Jataí.

REFERÊNCIAS

GABRIEL BENOSKI. **Abelhando Mundo Afora**. [S.l.]. Abelhando Mundo Afora, 2020. Disponível em: <https://www.abelhandomundoafora.com.br/jatai>. Acesso em: 11 abr. 2022.

ELTON ALISSON. **EBC – Empresa Brasil de Comunicação**. [S.l.]. EBC, 2015. Disponível em: <https://memoria.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2015/01/abelhas-sem-ferrao-fazem-ataque-suicida-para-defender-colmeia>. Acesso em: 13 abr. 2022.

ANDRÉA OLIVEIRA.. **Cursos CP**. [S.l.]. Cursos CP, 2018. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/cursos-criacaodeabelhas/artigos/abelhas-sem-ferrao-jatai-tetragonisca-angustula>. Acesso em: 14 abr. 2022.

POR DENTRO de uma colônia de Jataí (Tetragonisca angustula)!. São Paulo, Abelhando Mundo Afora, 2020. 1 vídeo (15 minutos). Publicado pelo Abelhando Mundo Afora. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OFTm0U1QHwI>. Acesso em: 12 abr. 2022.

RAFAEL. **Criar Abelhas**. [S.l.]. Criar Abelhas, 2022. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/cursos-criacaodeabelhas/artigos/abelhas-sem-ferrao-jatai-tetragonisca-angustula>. Acesso em: 14 abr. 2022.

VILLAS-BÔAS, Jerônimo (ed.). **Manual Tecnológico Mel de Abelhas sem Ferrão**. Brasília, DF. 2012. *E-book* (100p.) color. ISBN: 978-85-63288-08-0. Disponível em: <https://www.semabelhasemalimento.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Manual-Tecnico-Mel-de-Abelhas-sem-Ferrao.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2022.